

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 661 - 1/3

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE MULHERES ATENDIDAS EM CONSULTA DE ENFERMAGEM NA SALA DE AMAMENTAÇÃO.**

Sperduto, Gisele Ane de Almeida <sup>1</sup>  
Souza, Thaynara Oliveira de <sup>2</sup>  
Ribeiro, Íris Bazilio <sup>3</sup>  
Guimarães, Antonia Lúcia <sup>4</sup>  
Silva, Laura Johanson da <sup>5</sup>

**Introdução:** O cuidado de enfermagem na saúde da mulher, no ciclo gravídico-puerperal, envolve uma prática individualizada e humanizada, centrada em sua totalidade, considerando não apenas as necessidades de natureza biológica, mas também as psíquicas, sociais e culturais de maneira integrada. No que se refere ao período puerperal, especialmente após a alta hospitalar, essa abordagem, que tem por finalidade a promoção da saúde e a prevenção de complicações é fundamental. É também nesta fase que, a atenção, o suporte emocional e outros cuidados especiais são importantes por auxiliarem na superação de dificuldades e encorajarem a verbalização de dúvidas e ansiedades. Segundo Rodrigues e Montesuma (2003) uma boa orientação, devidamente contextualizada ao cuidado e embasada em uma relação de confiança entre enfermeiro-parturiente, poderá repercutir não só na qualidade dos sentimentos manifestos pela mulher, mas também culminar em uma adaptação saudável da puérpera ao seu papel materno. O processo de orientação e a comunicação que o enfermeiro estabelece com a clientela, neste caso com puérperas atendidas na Sala de Amamentação da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, devem estar voltados para a realidade socioeconômica, psíquica e espiritual de cada mulher, considerando suas peculiaridades enquanto ser único e incomparável, juntamente com aqueles que a cercam. Desta forma, o presente estudo realizado na

1- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ.

2- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. E-mail: thaynara\_osouza@hotmail.com

3- Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Chefe da Seção Cirúrgica do Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ.

4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Gerente de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

5- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 661 - 2/3

Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro traça o perfil socioeconômico de sua clientela, o que é relevante, visto que permite aos profissionais de Enfermagem ter uma visão do contexto social voltada para as demandas específicas dessa clientela. **Objetivo:** Traçar o perfil socioeconômico das clientes da Sala de Amamentação de uma Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva retrospectiva do tipo documental, cuja análise se deu a partir da estatística simples. O período de recorte para a coleta de dados foi de (março/2008 a dezembro/2008). A característica descritiva tem a finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo. Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura entender a frequência com que o fenômeno acontece. É importante que se faça uma análise completa para que se chegue a uma conclusão. As variáveis consideradas pertinentes para atender ao objetivo do estudo foram: faixa etária, profissão, escolaridade, saneamento básico em suas casas, paridade, tabagismo, etilismo, contato com doenças infecto contagiosas na gestação, se apresentaram quadros de febre, o ganho ponderal na gestação, se apresentavam histórico de hipertensão ou diabetes, se utilizaram medicações e informações nutricionais, como os grupos de alimentos consumidos e a quantidade de água ingerida diariamente. Foi realizada a análise de 272 instrumentos de consulta de enfermagem com perguntas pré-estabelecidas, utilizadas na Sala de Amamentação no período de março a dezembro de 2008 para identificação e história obstétrica da clientela. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a resolução nº196/96, atendendo a todos os requisitos ético-legais. **Resultados:** o presente estudo mostra que um número relevante de mulheres que freqüentam a Sala de Amamentação é da faixa etária entre 26 a 30 anos (25,73%) e possuem um nível de escolaridade que

1- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ.

2- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. E-mail: thaynara\_osouza@hotmail.com

3- Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Chefe da Seção Cirúrgica do Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ.

4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Gerente de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

5- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 661 - 3/3

corresponde ao segundo grau completo (41,2%). 103 clientes relataram estarem desempregadas, representando um percentual de 37,9%, e a maioria das mulheres não apresentou hábitos nocivos à saúde, como o etilismo e o tabagismo (96,7% e 95,6%, respectivamente), dentre outros fatores analisados. **Conclusão:** Analisar o perfil socioeconômico das clientes é relevante, pois, nos permite reconhecer as demandas e necessidades de saúde de um determinado recorte populacional, entendendo as características de cada mulher inserida nesta coletividade e com isso humanizar e qualificar o atendimento. A partir dos dados perceberemos a necessidade de uma possível reformulação dos instrumentos da consulta de enfermagem, a fim de se obter informações que melhor expressam a realidade destas mulheres. O enfermeiro como educador tem um grande campo de atuação com esta clientela, com sua visão holística. Compete a este orientar as mães, buscando atender as suas demandas de saúde. **Bibliografia:** *Rodrigues, Dafne Paiva, Montesuma Francisca Gomes. Contribuição social dos formandos na assistência de enfermagem à mulher no pré-parto, parto e puerpério.* Revista Enfermagem Atual, Jan-Fev; V.13, N.3, p. 32-6, 2003; *Martini, Jussara Gue. O papel social da pesquisa em enfermagem.* Rev. bras. enferm. , Brasília, V.62, N.3, 2009; *Marziale, Maria Helena Palucci. As práticas educativas e o cuidado de enfermagem.* Rev. Latino-Am. Enfermagem , Ribeirão Preto, V.9, N.1, 2001; *Rodrigues, Dafne Paiva, Fernandes, Ana Fátima Carvalho, Silva, Raimunda Magalhães da, Rodrigues, Maria Socorro Pereira. O domicílio como espaço educativo para o autocuidado de puérperas: binômio mãe-filho.* Texto contexto - enfermagem, , V.15, N.2, 2006.

Descritores: Enfermagem, Puerpério, Cuidado Perinatal

- 1- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ.
- 2- Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. E-mail: thaynara\_osouza@hotmail.com
- 3- Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Chefe da Seção Cirúrgica do Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ.
- 4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Gerente de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.
- 5- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Serviço de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ.